

## CENÁRIO MACROECONOMICO – MAIO/2022

### Parando para respirar

Embora o comportamento dos investidores continue sendo muito impactado pelas perspectivas de redução do ritmo de crescimento da atividade global em função da combinação do aperto monetário nos EUA, da guerra na Europa, da política do Covid Zero na China e da deterioração das cadeias globais de produção e distribuição, o comportamento dos ativos no mês de maio apresentou uma recuperação, afastando, ao menos temporariamente, o clima de total aversão ao risco vivido em abril.

No que concerne à inflação nos EUA, o mercado de trabalho aquecido e disfuncional e o aumento nos preços dos imóveis seguem como fonte de pressão, exigindo do Fed uma postura mais dura e firme, sinalizando, no mínimo, três elevações de 50 b.p. na taxa básica de juros nas próximas reuniões. Já na Europa, a resposta ao aumento da pressão inflacionária deverá levar o BCE iniciar em julho o processo de retirada do estímulo monetário com, no mínimo, três altas de 25 b.p. na taxa básica de juros.

Em termos de Brasil, o resultado do PIB do primeiro trimestre impulsionou uma revisão para um número superior a 1% para 2022. Nesta mesma linha, o Boletim Macro Fiscal da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia alterou a projeção do PIB para 1,5% em 2022. No entanto, os resultados da inflação indicam que a convergência à meta será mais lenta que o esperado, exigindo um ciclo mais prolongado de alta de juros, com as projeções do Ministério da Economia (Boletim Macro Fiscal – SPE) indicando que o IPCA de 2022 será de 7,9%, o INPC será de 8,10% e o IGP-M será de 11,4%. Além disso, a contaminação da pauta econômica pela agenda eleitoral gera uma certa dislexia nos discursos, provocando uma dose adicional de aumento à aversão ao risco.

Embora novos surtos de medo e de aversão ao risco não possam ser descartados no curto prazo, a intensidade e a duração tendem a ser menores, pois à medida em que os bancos centrais sinalizem melhor a dimensão do aperto monetário, o mercado tende calibrar as expectativas em relação à queda na atividade e seu impacto sobre os preços dos ativos, reduzindo assim a volatilidade nos preços dos ativos.

#### Inflação

Segundo o IBGE, o IPCA de maio foi de 0,47%, 0,59 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de 1,06%, de abril. No ano, o IPCA acumula alta de 4,78% e, nos últimos 12 meses, de 11,73%, abaixo dos 12,13% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em maio de 2021, a variação havia sido de 0,83%.

Oito dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em maio. A maior variação veio do grupo **Vestuário**, com alta de 2,11% e 0,09 p.p. de contribuição. Já o maior impacto (0,30 p.p.) veio dos **Transportes** (1,34%), que desaceleraram em relação ao mês anterior (1,91%). **Alimentos e bebidas** também desaceleraram, registrando 0,48% em maio, frente à alta de 2,06% em abril. O único grupo a apresentar queda foi **Habitação** (-1,70%), contribuindo com um impacto de -0,26 p.p. no índice do mês. Os demais grupos ficaram entre o 0,04% de **Educação** e o 1,01% de **Saúde e cuidados pessoais**.

**De acordo com o site Valor Investe**, o resultado veio abaixo das estimativas de instituições financeiras consultadas pelo Valor Data, que projetavam um aumento de 0,59% no período.

#### Renda Fixa

Com a desaceleração da inflação, o CDI superou a inflação do mês, encerrando o mês em 1,04%, acumulando no ano 4,36%, encurtando assim a distância para o IPCA acumulado do ano que está em 4,79%. Com a melhora no cenário, o índice IRF-M, calculado pela Anbima e que reflete o desempenho de uma carteira teórica de títulos públicos prefixados, registrou uma alta de 0,58% no mês, com um acumulado no ano de 1,82%. Já o IMA-B, de papéis atrelados à inflação, teve alta de 0,97% no mês e de 4,73% no ano.

#### Renda Variável

Ancorado no bom desempenho do mercado de commodities, na alta das ações dos bancos, na melhora dos papéis de educação e nas perspectivas de privatização da Eletrobrás, o IBOVESPA embalou uma recuperação, chegando a atingir em 27 de maio 111.942 pontos, com uma valorização de 3,77%. No entanto, um movimento de realização nos dois últimos dois pregões, fez com que o índice fechasse em 111.351 pontos, reduzindo a alta para 3,22% no mês. A valorização do ano ficou em 6,23%.

Um cenário menos estressado com juros elevados, aumentou o fluxo de entrada de dólares, ajudando o real, com o dólar PTAX encerrando o mês cotado a R\$ 4,7289, com queda de 3,87% no mês e de 15,26% no ano.

#### Perspectivas

Ainda não se tem a garantia de que os bons ares que encheram os pulmões dos investidores vieram para ficar. O ambiente ainda é desafiador, pois se vislumbram muitas nuvens poluídas de incertezas que podem novamente tirar o folego dos investidores. Ainda não é possível perceber um quadro de reversão das expectativas em relação à inflação global, à guerra, à alta de juros e ao consequente desaquecimento econômico. Assim, não estão descartados recuos mais abruptos nos preços dos ativos, pois as incertezas que derrubaram os preços em abril ainda persistem.

*Autor: Marco A. S. Martins, Professor do DCCA da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, Doutor em Administração, com ênfase em Finanças e Mestre em Economia pela UFRGS*

**PATRIMÔNIO DOS INVESTIMENTOS**

As tabelas abaixo demonstram a composição dos investimentos por classe e por plano, em 31 de maio de 2022.

PBD-I	R\$	%	PGS	R\$	%	PGA	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	9.878.996,03	76,40%	TÍTULOS PÚBLICOS	164.280.925,59	77,58%	TÍTULOS PÚBLICOS	838.540,20	34,03%
CRÉDITOS PRIVADOS	1.659.428,84	12,83%	CRÉDITOS PRIVADOS	7.432.383,99	3,51%	CRÉDITOS PRIVADOS	309.316,26	12,55%
INVEST. EXTERIOR	166.798,44	1,29%	INVEST. EXTERIOR	229.873,09	0,11%	INVEST. EXTERIOR	19.089,84	0,77%
FUNDOS DE AÇÕES	66.167,84	0,51%	FUNDOS DE AÇÕES	27.586.673,42	13,03%	FUNDOS DE AÇÕES	193.915,00	7,87%
FUNDOS RENDA FIXA	737.134,48	5,70%	FUNDOS RENDA FIXA	3.385.381,89	1,60%	FUNDOS RENDA FIXA	918.700,12	37,28%
FUNDOS ESTRUTURADOS	239.568,15	1,85%	FUNDOS ESTRUTURADOS	1.753.756,06	0,83%	FUNDOS ESTRUTURADOS	184.886,26	7,50%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	182.486,73	1,41%	INVEST. IMOBILIÁRIOS	6.645.004,31	3,14%	INVEST. IMOBILIÁRIOS	0,00	0%
EMPRÉSTIMOS	-	0,00%	EMPRÉSTIMOS	439.335,07	0,21%	EMPRÉSTIMOS	0,00	0%
<b>TOTAL</b>	<b>12.930.580,51</b>		<b>TOTAL</b>	<b>211.753.333,42</b>		<b>TOTAL</b>	<b>2.464.447,68</b>	
PLANO MISTO	R\$	%	PREVER	R\$	%	CONSOLIDADO	R\$	%
TÍTULOS PÚBLICOS	165.861.427,45	75,06%	TÍTULOS PÚBLICOS	73.380.600,69	47,38%	TÍTULOS PÚBLICOS	414.240.489,96	68,69%
CRÉDITOS PRIVADOS	9.865.481,32	4,46%	CRÉDITOS PRIVADOS	28.948.572,86	18,69%	CRÉDITOS PRIVADOS	48.215.183,27	8,00%
INVEST. EXTERIOR	1.741.393,01	0,79%	INVEST. EXTERIOR	2.116.904,17	1,37%	INVEST. EXTERIOR	4.274.058,55	0,71%
FUNDOS DE AÇÕES	25.051.676,54	11,34%	FUNDOS DE AÇÕES	25.010.711,44	16,15%	FUNDOS DE AÇÕES	77.909.144,24	12,92%
FUNDOS RENDA FIXA	9.515.134,04	4,31%	FUNDOS RENDA FIXA	10.868.880,24	7,02%	FUNDOS RENDA FIXA	25.425.230,77	4,22%
FUNDOS ESTRUTURADOS	3.893.112,99	1,76%	FUNDOS ESTRUTURADOS	8.136.311,77	5,25%	FUNDOS ESTRUTURADOS	14.207.635,23	2,36%
INVEST. IMOBILIÁRIOS	3.903.140,44	1,77%	INVEST. IMOBILIÁRIOS	4.707.041,91	3,04%	INVEST. IMOBILIÁRIOS	15.437.673,39	2,56%
EMPRÉSTIMOS	1.152.763,15	0,52%	EMPRÉSTIMOS	1.715.059,96	1,11%	EMPRÉSTIMOS	3.307.158,18	0,55%
<b>TOTAL</b>	<b>220.984.128,94</b>		<b>TOTAL</b>	<b>154.884.083,04</b>		<b>TOTAL</b>	<b>603.016.573,59</b>	

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

## SEGMENTOS DE APLICAÇÃO

**Renda Fixa:** composto por Títulos Públicos Federais, Títulos de Crédito Privado e Fundos de Investimento em Renda Fixa. O desempenho desse segmento acompanha as variações da inflação e/ou da taxa Selic. No mês de maio houve aportes nos fundos de renda fixa da carteira que estão com bom desempenho. Estes movimentos estão reduzindo a volatilidade dos planos. Este segmento obteve neste mês uma rentabilidade de 1,31% e acumula ganhos no ano de 6,74%. O CDI teve um desempenho de 1,03% no mês e acumula 4,36% no ano.

**Renda Variável:** composta por um Fundo Exclusivo de Renda Variável com Gestão da Vinci Partners e um fundo aberto da Trígono Capital. Este segmento tem por característica uma volatilidade maior. No mês de maio o índice Ibovespa fechou com alta de 3,22%, acumulando no ano ganhos de 6,22%. O desempenho deste segmento foi positivo de 2,30% e no ano acumula ganhos de 2,33%.

**Investimentos Estruturados:** segmento composto por Fundos de Investimentos Multimercado, que mesclam estratégias de renda fixa, renda variável, moedas, investimento no exterior, podendo manter posições em derivativos que buscam alavancar a rentabilidade. Estes ativos tem desempenhos distintos, dependendo do segmento principal de aplicação. Neste segmento o desempenho foi positivo em 0,39% neste mês e acumula ganhos de 6,89% no ano.

**Investimentos Imobiliários:** Composto por 20% de participação no Shopping Lindóia, a Casa Sede da Fundação e uma carteira administrada com a Gestora Trafalgar Investimentos com 28 fundos de investimento nos planos Misto, PGS e Prever. No mês a rentabilidade deste segmento foi negativa, (-0,60%) e no ano também negativa, (-3,90%).

**Operações com Participantes:** São os empréstimos a participantes da FAPERS. O desempenho deste segmento oscila com a variação da inflação, uma vez que o juro é fixo. O resultado deste segmento no mês foi de 1,58% positivo e acumula no ano, 9,64% positivo.

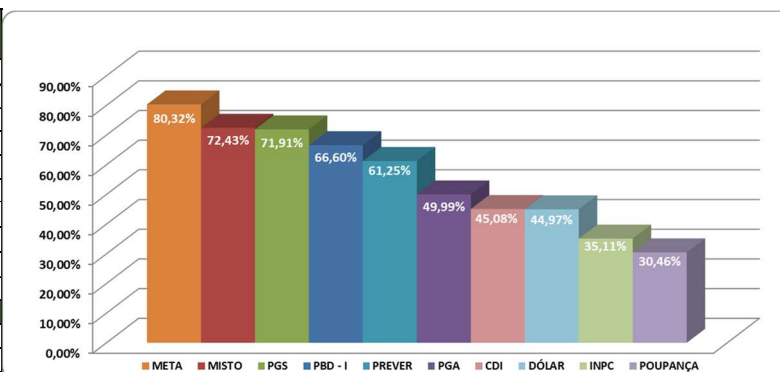
**Investimentos no Exterior:** Este segmento é composto por Fundos de Investimento no Exterior cujo desempenho está atrelado principalmente ao mercado acionário americano e europeu, sendo também influenciado pelo câmbio. A Fapers seguiu reduzindo a exposição neste segmento, representando no final de maio 0,71% do patrimônio dos investimentos. O desempenho do mês deste segmento foi negativo em 4,76% e acumula um percentual de 28,73% negativo.

**ANÁLISE DE DESEMPENHO**

O quadro abaixo apresenta a rentabilidade bruta dos investimentos por plano, comparado a meta e os respectivos indicadores financeiros nos últimos dois meses, no acumulado do ano, em doze e em vinte e quatro meses.

O Gráfico apresenta a rentabilidade acumulada dos investimentos dos planos da FAPERS, comparados aos índices de mercado desde a entrada em operação do Plano Prever em setembro de 2016, até o dia 31/05/2022.

Planos		abr-22	mai-22	NO ANO	12 MESES	24 MESES
PBD-I	RENT.	-0,29%	1,14%	2,54%	6,18%	23,65%
	META	1,31%	0,72%	6,37%	15,85%	31,14%
MISTO	RENT.	0,36%	1,34%	4,56%	9,04%	28,37%
	META	1,45%	0,86%	7,12%	17,49%	34,34%
PGS	RENT.	0,33%	1,43%	4,98%	10,52%	28,56%
	META	1,46%	0,87%	7,16%	17,60%	34,60%
PGA	RENT.	-0,97%	0,46%	-1,07%	0,37%	14,43%
	META	1,35%	0,76%	6,60%	16,14%	31,42%
PREVER	RENT.	-0,44%	1,10%	2,18%	0,64%	23,23%
	META	1,41%	0,82%	6,89%	16,89%	33,36%
<b>INDICADORES</b>						
CDI		0,83%	1,03%	4,36%	7,93%	10,28%
IBOVESPA		-10,10%	3,22%	6,23%	-11,78%	27,40%
INPC		1,04%	0,45%	4,96%	11,90%	21,85%
IPCA		1,06%	0,47%	4,78%	11,73%	20,73%
IGPM		1,41%	0,52%	7,53%	10,71%	51,75%
POUPANÇA		0,66%	0,61%	2,96%	5,74%	7,45%
DÓLAR		3,83%	-3,87%	-15,26%	-9,62%	-12,85%



Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

Fonte: Núcleo de Investimentos/FAPERS

**EVOLUÇÃO DA COTA DOS PLANOS MISTO E PREVER:**

A cota é a rentabilidade líquida obtida em cada plano e reajusta o saldo de conta dos participantes ativos e o benefício dos assistidos que optaram pelo recebimento por tempo determinado no Plano Misto. E no Plano Prever, além do saldo de conta dos ativos, também reajusta o benefício dos participantes Assistidos.

A meta atuarial no Plano Misto reajusta as Reservas Matemáticas dos participantes assistidos que optaram pelo benefício vitalício. No Prever a Meta de rentabilidade serve como objetivo de rentabilidade do plano. A meta é composta pela taxa de juros de cada plano mais a variação do INPC. Abaixo o quadro da variação da cota e da meta, no ano de 2022, destes dois planos:

Mês	Plano Misto			Plano Prever		
	Meta Atuarial	Valor Cota	Δ %	Meta Rentab.	Valor Cota	Δ %
Janeiro	1,0801%	10,51268234	0,5867%	1,0367%	1,53357418	-0,5282%
Fevereiro	1,4115%	10,53309091	0,1941%	1,3679%	1,52782699	-0,3748%
Março	2,1244%	10,73837546	1,9489%	2,0805%	1,56408020	2,3729%
Abril	1,4516%	10,77524784	0,3434%	1,4081%	1,55695669	-0,4554%
Mai	0,8592%	10,91815893	1,3263%	0,8159%	1,57400613	1,0950%
<b>Acumulado</b>	<b>7,1167%</b>		<b>4,4663%</b>	<b>6,8868%</b>		<b>2,0944%</b>

Fonte: Núcleo de Contabilidade/FAPERS

**ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA**

Conforme estabelecido na Política de Investimentos 2022-2026, segue abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos de investimentos aplicados pela FAPERS, na posição de 31/05/2022:

FUNDOS CARTEIRA PRÓPRIA	VaR		VaR - Diária	
	Meta P.I.	No mês		
		No mês	No ano	Últimos 12 meses
GEO GLOBAL EQUITIES INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC AÇÕES	20%	11,53%	10,49%	8,83%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIC RENDA FIXA	5%	1,01%	1,18%	1,30%
SPX NIMITZ ESTRUTURADO FIC MULTIMERCADO	20%	3,61%	3,56%	3,33%
SULAMÉRICA EXCELLENCE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	0,02%	0,05%	0,31%
TRÍGONO DELPHOS INCOME FIC AÇÕES	25%	12,70%	11,37%	10,94%
VINCI FAPERS FI AÇÕES	25%	8,29%	8,53%	8,98%
VINCI IMOBILIÁRIO II FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	5%	1,91%	2,02%	2,45%
VINCI TOTAL RETURN FIC MULTIMERCADO	20%	9,31%	7,74%	7,91%
VINCI VALOREM FI MULTIMERCADO	5%	0,96%	0,87%	0,90%

Fonte: Sistema Quantum

Tanto no mês de abril, quanto no acumulado do ano e no acumulado nos últimos 12 meses, todos os fundos investidos pela FAPERS estão aderentes aos limites de risco de mercado estabelecidos como meta.

**ANÁLISE DE RISCO DE MERCADO FUNDOS CARTEIRA IMOBILIÁRIA**

No mês de janeiro de 2022 entrou em operação a Carteira administrada de Fundos Imobiliários, abaixo o monitoramento do risco de mercado dos fundos desta carteira, na posição de 31/05/2022:

FUNDOS CATEIRA IMOBILIÁRIA	VaR	VaR - Diária		
	Meta P.I.	No mês	No ano	Últimos 12 meses
BEM TPF FI RENDA FIXA SIMPLES	5%	0,02%	0,03%	0,08%
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	20%	7,84%	9,10%	9,48%
BTG PACTUAL LOGÍSTICA FII - BTLG11	20%	4,18%	5,01%	6,15%
CAPITÂNIA SECURITIES II FII - CPTS11	20%	3,21%	2,48%	3,05%
CSHG LOGÍSTICA FII - HGLG11	20%	2,99%	4,51%	5,94%
CSHG REAL ESTATE FII - HGRE11	20%	6,63%	8,71%	8,96%
CSHG RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - HGCR11	20%	4,32%	5,45%	6,53%
HEDGE TOP FOFII 3 FII - HFOF11	20%	6,46%	4,74%	5,07%
HSI MALLS FII - HSML11	20%	7,31%	7,18%	7,16%
IRIDIUM RECEBÍVEIS FII - IRDM11	20%	4,75%	7,16%	7,74%
JS REAL ESTATE MULTIGESTÃO FII - JSRE11	20%	9,68%	7,04%	8,01%
KINEA RENDA IMOBILIÁRIA FII - KNRI11	20%	4,53%	9,92%	8,74%
KINEA RENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS FII - KNCR11	20%	2,93%	3,84%	5,09%
KINEA SECURITIES FII - KNSC11	20%	4,29%	3,80%	4,38%
MAXI RENDA FII - MXRF11	20%	6,71%	7,26%	5,34%
MOGNO FOF FII - MGFF11	20%	5,78%	8,08%	8,48%
RBR ALPHA MULTIESTRATÉGIA REAL ESTATE FII - RBRF11	20%	10,47%	9,50%	9,78%
RBR RENDIMENTO HIGH GRADE FII - RBRR11	20%	4,55%	4,94%	5,67%
REC RECEBÍVEIS IMOBILIÁRIOS FII - RECR11	20%	3,17%	3,35%	4,29%
REC RENDA IMOBILIÁRIA FII - RECT11	20%	6,13%	7,29%	8,23%
VALORA CRI ÍNDICE DE PREÇO FII - VGIP11	20%	4,55%	3,86%	4,26%
VBI CRI FII - CVBI11	20%	4,20%	4,55%	4,79%
VBI PRIME PROPERTIES FII - PVBI11	20%	11,60%	7,94%	8,45%
VINCI LOGÍSTICA FII - VILG11	20%	3,85%	9,79%	9,39%
VINCI OFFICES FII - VINO11	20%	10,73%	11,60%	8,74%
VINCI SHOPPING CENTERS FII - VISC11	20%	5,69%	6,39%	7,35%
XP LOG FII - XPLG11	20%	4,33%	7,60%	7,67%
XP MALLS FII - XPML11	20%	7,40%	9,44%	9,18%
XP PROPERTIES FII - XPPR11	20%	11,36%	10,00%	9,99%

Fonte: Sistema Quantum

O quadro acima demonstra o indicador de risco de mercado, onde não se verifica rompimento dos limites dos fundos nos períodos analisados.

**ANÁLISE DE RISCO DE CRÉDITO**

De acordo com a Política de Investimento da FUNDAÇÃO, é preciso verificar se a emissão ou emissor possui *rating* por pelo menos uma das agências classificadoras de risco, e se a nota é, de acordo com a escala da agência no mercado local, igual ou superior às faixas classificadas como “Investimento”. A FAPERS possui em carteira os Seguintes Títulos de Crédito:

EMISSOR	ESPÉCIE	AGÊNCIA	RATING
Banco Safra S.A.	LF e LFSN	S&P	AAA
Banco Itaú S.A.	LFSN	Fitch	AAA
Banco XP	CDB	S&P	AAA
Vale S.A.	Debênture	Moody's	AAA
Localiza Rent a Car S.A	Debênture	S&P	AAA
B2W CIA Digital S.A.	Debênture	Fitch	AAA

Fonte: Sistema Quantum

No comparativo com a posição anterior, não houve alteração nas posições de *rating* dos Títulos de Crédito do portfólio da FAPERS.

Porto Alegre, 27 de junho de 2022.  
FAPERS